

TAXA DE INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL ENTRE 2018 E 2023

*Isabela Soares Fernandes; Maria Júlia Dreher; Letícia Botner; Maria Eduarda Anglada; Olívia Drummond; Úrsula Moreira;
UNIFASE - Faculdade de Medicina de Petrópolis;
Autor principal: Isabela Soares Fernandes*

Introdução: A tuberculose (TB), causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é uma doença infecciosa milenar que, apesar dos avanços tecnológicos e do acesso ampliado aos serviços de saúde, continua sendo uma das principais causas de morte por doenças infecciosas no mundo, estando associada a determinantes sociais como pobreza, desigualdade e infraestrutura precária. Declarada emergência global pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1993, a TB exige ações integradas que vão além da detecção e tratamento, contemplando também intervenções nos determinantes sociais. **Objetivo:** Descrever o perfil da taxa de incidência de casos novos de TB nos estados da região Sudeste do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais) no período de 2018 a 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) via DATASUS. As taxas de incidência foram calculadas pela razão entre o número de casos novos e a população residente de cada estado, multiplicada por 100.000 habitantes. **Resultados:** Os resultados mostraram que Minas Gerais apresentou redução inicial, seguida de aumento em 2023; o Espírito Santo exibiu crescimento contínuo, atingindo a maior taxa no último ano; o Rio de Janeiro manteve as maiores taxas do período, com discreta queda em 2020 e posterior aumento; e São Paulo apresentou variações menores, com elevação no último ano analisado. Apesar das estratégias nacionais e locais de controle, a TB mantém índices elevados no Sudeste, especialmente no Rio de Janeiro e Espírito Santo. **Conclusão:** Infere-se que, além das ações voltadas à detecção e tratamento, é imprescindível o fortalecimento de estratégias intersetoriais que enfrentem os determinantes sociais, ampliem o acesso aos serviços de saúde e reforcem a prevenção, visando à redução da incidência e à interrupção da cadeia de transmissão.

Palavras-chave: Tuberculose, Epidemiologia, Incidência, Saúde Pública, Região Sudeste.